



SERVIÇOS JURÍDICOS

Litígios na banca dão origem a grupo de contencioso

Foi a resposta à crescente procura dos clientes que fez nascer, nascer, na PLMJ, o grupo de trabalho focado no contencioso bancário e financeiro, argumenta a sócia Rita Samoreno Gomes.

JOÃO MALTEZ
jmaltez@negocios.pt



João Cortesão/Bloomberg

Muito do trabalho pedido é fruto da instabilidade e do elevado nível de incerteza que se tem vivido no sector financeiro.

É um projecto assumido como resposta à solicitação crescente dos clientes, mas também a uma conjuntura marcada pela litigiosidade. Foi baptizado como Grupo de Trabalho de Contencioso Bancário e Financeiro e, como o nome indica, visa dar apoio jurídico sobretudo a entidades deste sector. É a mais recente aposta da sociedade de advogados PLMJ e conta com a liderança da sócia Rita Samoreno Gomes.

A criação deste grupo “surgiu essencialmente da crescente especialização que alguns dos advogados da área de contencioso de PLMJ foram adquirindo nestas matérias, sobretudo em conse-

quência do aumento da procura por parte dos clientes e da crescente complexidade e especificidade das suas necessidades”, explica ao Negócios Rita Samoreno Gomes.

Além da sócia coordenadora, a nova equipa é constituída pelo consultor Pedro Caetano Nunes e pelos associados Rute Marques e Cristiano Dias.

“O nosso grupo de trabalho está vocacionado e preparado para representar todo o tipo de clientes em todo o tipo de litígio e pré-litígio na área do contencioso bancário e financeiro. Nesta fase, estamos muito focados na representação de bancos e outras sociedades financeiras nacionais e internacionais em grandes litígios, quer entre si, quer com outras sociedades ou as-



Temos sentido um enorme aumento da procura de serviços no contencioso bancário e financeiro.

RITA SAMORENO GOMES
Sócia da PLMJ



sociedades do sector ou até grupos de consumidores”, evidencia a advogada Rita Samoreno Gomes, que enfatiza o facto de contar ainda com a colaboração da equipa de penal e contra-ordenacional da PLMJ, nomeadamente na representação de clientes em processos iniciados pelos reguladores.

A mesma responsável adianta que muito do trabalho pedido é fruto da instabilidade e do elevado nível de incerteza que se tem vivido no sector financeiro nos últimos anos.

“Temos sentido um enorme aumento da procura de serviços na área do contencioso bancário e financeiro. Esse aumento assume especial relevância no que às entidades do sector financeiro diz respeito, mas também temos sido muito procurados por empresas e por particulares que consideram ter sido lesados pela actuação dos intermediários financeiros”, explica a mesma advogada.

Ainda de acordo com esta sócia da PLMJ, pese embora a actividade jurídica do grupo esteja agora muito vocacionada para a área do contencioso, a prevenção de litígios é também uma das facetas do trabalho que pretendem desenvolver.

“No capítulo da prevenção de riscos, o trabalho passa em larga medida pela assessoria das instituições de crédito na criação de códigos de governação interna e de outros normativos internos – por exemplo, nas áreas da gestão do risco, compliance e auditoria interna – que permitam evitar a exposição destas entidades aos riscos a que são mais vulneráveis, nomeadamente regulatórios e reputacionais”, evidencia Rita Samoreno Gomes. ■

